

18 de Janeiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: Os principais mercados de ações da Ásia não apresentaram movimento uniforme na sessão desta segunda-feira. Enquanto as bolsas de Tóquio e Hong Kong recuaram 1,16% e 0,90%, respectivamente, as praças de Seul e Xangai registraram altas de 0,59% e 0,40%. Se por um lado o balanço do banco norte-americano JP Morgan não agradou os investidores, por outro um diretor do banco central da China afirmou hoje que a elevação da taxa do depósito compulsório não significa necessariamente uma tendência de aperto monetário. O mercado atuou de forma mais cautelosa nesta segunda-feira, à espera da divulgação de novos balanços das companhias do EUA.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa encerraram a sessão da sexta-feira em queda. A bolsa de Londres caiu 0,78%, a de Frankfurt, 1,89%, e a bolsa de Paris registrou variação negativa de 1,53%. Os dados da economia norte-americana conhecidos na sexta-feira foram relativamente bons, porém o mercado não gostou do balanço trimestral do JP Morgan. Apesar do lucro, o balanço da instituição mostrou perdas com hipotecas e cartões de crédito. Alguns dados da região também foram conhecidos. Segundo a Eurostat, a inflação ao consumidor da Zona do Euro avançou 0,9% no mês de dezembro de 2009 em relação a dezembro de 2008 e o superávit comercial da região foi de 4,8 bilhões de euro em dezembro. Na manhã de hoje as bolsas operam em alta. Sem a referência do mercado dos EUA, fechado por conta de feriado local, o mercado europeu opera com baixo volume de negócios.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street registraram perdas na sessão da última sexta-feira. O índice Dow Jones recuou 0,94%, o S&P-500, 1,08%, e o tecnológico Nasdaq cedeu 1,24%. Apesar da nova bateria de indicadores de atividade, os resultados corporativos foram mais uma vez determinantes para o desempenho do mercado de ações norte-americano. Apesar do lucro melhor do que o previsto do banco JP Morgan no último trimestre de 2009, a diminuição da receita total não agradou o mercado. Os papéis das instituições financeiras apresentaram os piores desempenhos do pregão. Entre os dados conhecidos, destaque para o avanço de 0,1% da inflação ao consumidor no mês de dezembro, para a alta de 0,6% da produção industrial e para a forte recuperação do índice Empire State de manufatura. Já o dado de confiança do consumidor da Universidade de Michigan apresentou variação menor do que a prevista pelos analistas. Hoje é feriado nos EUA, dia de Martin Luther King. Não há previsão de divulgação de indicadores e as bolsas permanecerão fechadas nesta segunda-feira.

MERCADO INTERNO

JUROS: O mercado de juros futuros segue volátil. Após a alta registrada na véspera, as taxas dos principais contratos voltaram a recuar na sessão da última sexta-feira. O DI jan/11 encerrou a última sessão da semana passada negociado a 10,27% aa, ante 10,32% do fechamento do dia anterior, e o DI jan/12 caiu de 11,76% para 11,71% aa, apesar dos números piores de inflação conhecidos na semana. Na manhã da sexta-feira foi divulgado o IGP-10 do mês de janeiro. O indicador registrou variação de 0,20%, bem acima das projeções do mercado. Fatores técnicos, como a zeragem de posições de alguns grandes players, acabaram direcionando o comportamento do mercado. Na manhã de hoje foi divulgado o IPC-S medido

até o dia 15 de janeiro. O indicador apontou alta de 0,78%, em linha com as projeções do mercado. Mais uma vez a Pesquisa Focus trouxe pequenas alterações para os principais índices de inflação no ano de 2010. Em compensação, as estimativas para a Selic do final do ano corrente subiram de 11% para 11,25%.

CÂMBIO: O dólar seguiu apresentando alta na sessão da última sexta-feira, a quinta consecutiva, e acumulou valorização de 2,43% na semana passada. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a última sessão da semana passada negociada a R\$ 1,772 nas operações de venda, um acréscimo de 0,39% em relação ao fechamento da véspera. O fluxo negativo de recursos continuou sendo determinante para a valorização do dólar. O Banco Central também deu sua contribuição e comprou divisas no habitual leilão diário. A taxa de corte praticada foi de R\$ 1,7629.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar perdas no pregão da última sexta-feira. O Ibovespa recuou 1,18% e encerrou a semana passada aos 68.695 pontos. O volume negociado foi de R\$ 6,4 bilhões. O aumento da aversão ao risco no front externo teve influência direta no desempenho do mercado de ações brasileiro, principalmente devido à queda dos preços das commodities. As ações PNA da Vale do Rio Doce caíram 0,5% após as seguidas altas acumuladas na semana. A notícia da descoberta de reservas de minério de ferro na China pesou sobre a cotação do papel da mineradora brasileira. As ações dos bancos, siderúrgicas e companhias aéreas também tiveram performance negativa. Já as ações da Petrobrás finalmente deram sinais de recuperação, a despeito do recuo do preço do petróleo. Os papéis PN avançaram 0,2%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.